



LANÇAMENTO DE EFLUENTES DOMÉSTICOS E QUALIDADE DA ÁGUA DE IGARAPÉS DO MUNICÍPIO DE JI-PARANÁ

Andréia Rosário Batista¹
Andressa Kalck kister²
Leonardo Falcão Sperotto³
Mayara Cristina Oliveira Silva⁴
Pamela Thayna Erculano Alves⁵
Celso Pereira de Oliveira⁶

Palavras chave: água, população, qualidade.

A água é um bem essencial para qualidade de vida do nosso planeta, também é responsável pelo desenvolvimento econômico e social da população. Porém o crescimento populacional e a pressão sobre os recursos hídricos vêm aumentando sucessivamente, comprometendo a qualidade e a disponibilidade de água, principalmente por efluentes que contaminam os cursos d'água. Uma importante fonte de poluição das águas são os dejetos humanos, pois o lançamento de esgotos domésticos em corpos hídricos provoca contaminação orgânica, física, química e bacteriológica. O objetivo deste é expor estudos realizados sobre a qualidade da água em diferentes igarapés do município, por lançamento de efluentes domésticos. Para realização deste, utilizou-se como metodologia revisão bibliográfica sobre o tema. O município de Ji-Paraná não possui planejamento urbano, favorecendo a prática de ocupação desordenada as margens dos igarapés. Essas ocupações desordenadas trouxeram prejuízos não só aos cursos hídricos, mas também aos próprios invasores, causando danos a saúde. BUTZKI (2013) em análise limnológica do igarapé Pintado observou que o pH variava entre 6,0 a 7,7 e que estes estavam dentro dos valores estabelecidos pela RESOLUÇÃO CONAMA 357/ 2005. No igarapé Dois de Abril, já BEZERRA (2012) observou valores um pouco acima de 7,0 no pH, porém esses valores também estavam dentro dos parâmetros. Em relação ao oxigênio dissolvido no igarapé Pintado BUTZKE (2013) observou que em todos os períodos as amostras analisadas apresentavam valores menores que 4mg.L⁻¹ sendo que em alguns pontos no período de seca as concentrações ficaram menos que 2mg. L⁻¹. BEZERRA (2012) observou no igarapé Dois de abril que em 70% dos pontos analisados o oxigênio dissolvido estavam abaixo dos valores estabelecidos pela RESOLUÇÃO DO CONAMA, que indica que o valor mínimo permitido é de 5mg.L⁻¹. A mesma observação foi realizada por ANDRADE (2014) no igarapé Riachuelo, onde os valores estavam abaixo do estabelecido. BASTOS et al. (2003), enunciam que quando as concentrações de oxigênio dissolvido encontram-se na faixa de 2 a 4mg.L-1 ocorre a morte dos peixes mais sensíveis, e quando os valores de oxigênio dissolvido encontram-se abaixo de 2mg.L-1, dependendo do tempo de exposição, este fator apresenta-se letal a maioria das espécies de peixes. Quanto aos valores de Nitrato do igarapé Pintado a autora relata que os níveis de todas as amostras estão dentro dos valores estabelecidos que não podem ser superiores a 10mg. L⁻¹. O mesmo ocorreu com as amostras do igarapé Riachuelo. No igarapé Pintado as maiores concentrações de coliformes totais foram encontradas em apenas um ponto. BUTZKI (2013) encontrou em todas as amostras contaminação por *E. coli*. O mesmo foi descrito por ANDRADE (2014) que encontrou valores elevados *E. coli* no igarapé Riachuelo. Com os resultados apresentados fica evidente que as águas dos igarapés do município de Ji-Paraná estão impróprias para o consumo e recreação humana, visto que águas com altos índices de coliformes fecais podem tornar-se um veículo de transmissão de doenças e agentes infecciosas e parasitárias (AMARAL et al., 2003).

ANDRADE, N. L. R. **Variáveis químicas e biológicas do Igarapé Riachuelo como indicadoras de poluição urbana na cidade de Ji-Paraná (RO)**. Iniciação científica CESUMAR- Jul/dez. 2014.v.16,n 2 p. 163-169.

BEZERRA, P. L. **Influencia da atividade urbana sobre a qualidade da água do igarapé Dois de Abril – Ji-Paraná RO**. 2012. 41f. Bacharelado em Engenharia Ambiental. Universidade Federal de Rondônia.

BUTZKE, K. **Avaliação limnológica de um igarapé impactado pela urbanização da cidade de Ji-Paraná (Rondônia): Igarapé Pintado**. 2013. 84f. Bacharelado em Engenharia Ambiental. Universidade Federal de Rondônia.

¹Acadêmica do sexto período do curso de Engenharia Agrônoma do CEULJI/ULBRA. E-mail: andreiarosariobatista@hotmail.com

²Acadêmica do terceiro período do curso de Engenharia Agrônoma do CEULJI/ULBRA. E-mail: andressakister@outlook.com

³Acadêmico do quarto período do curso de Engenharia Agrônoma do CEULJI/ULBRA. E-mail: leonardofperotto@gmail.com

⁴Acadêmica do quarto período do curso de Engenharia Agrônoma do CEULJI/ULBRA. E-mail: : mayy.jipa@gmail.com

⁵Acadêmica do quarto período do curso de Engenharia Agrônoma do CEULJI/ULBRA. E-mail: paameelaa2011@live.com

⁶Professor do curso de Engenharia Agrônoma do CEULJI/ULBRA. E-mail: celsoagrogeo@hotmail.com